



EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E A COMPLEXIDADE DA GESTÃO DO TRABALHO: os desafios do fazer o SUS acontecer

ISABELA CARDOSO M. PINTO
Secretária Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

INTRODUÇÃO

Necessidades de saúde cada vez mais complexas exigem novas práticas



Novas práticas de saúde exigem modelos de formação e condições de trabalho que as sustentem



ESCOLAS COMO ARTICULADORAS E CATALISADORAS DA EPS JUNTO AOS DEMAIS SETORES

CRIAÇÃO DE UMA CULTURA DE AÇÃO, REFLEXÃO, TRANSFORMAÇÃO, QUE O EXERCÍCIO DA EPS OFERECE A GESTÃO

ARTICULAÇÕES COMO ESTRATÉGIA DE GESTÃO

Parcerias intersetoriais e interinstitucionais



A high-angle, wide shot of a massive crowd of people, likely at a festival or public gathering. The crowd is dense and diverse, with people of various ages and ethnicities visible. In the upper left, there are blue street signs. A large yellow rectangular box is superimposed over the center of the image, containing text in blue. The overall scene is vibrant and captures a moment of large-scale public assembly.

**Nossa responsabilidade
Força de Trabalho em Saúde**

3.052.708

TRABALHADORES DE SAÚDE EM EXERCÍCIO



2.274.161
75,11%



753.613
24,89%

QUANTITATIVO ESCOLARIDADE DOS TRABALHADORES DE SAÚDE

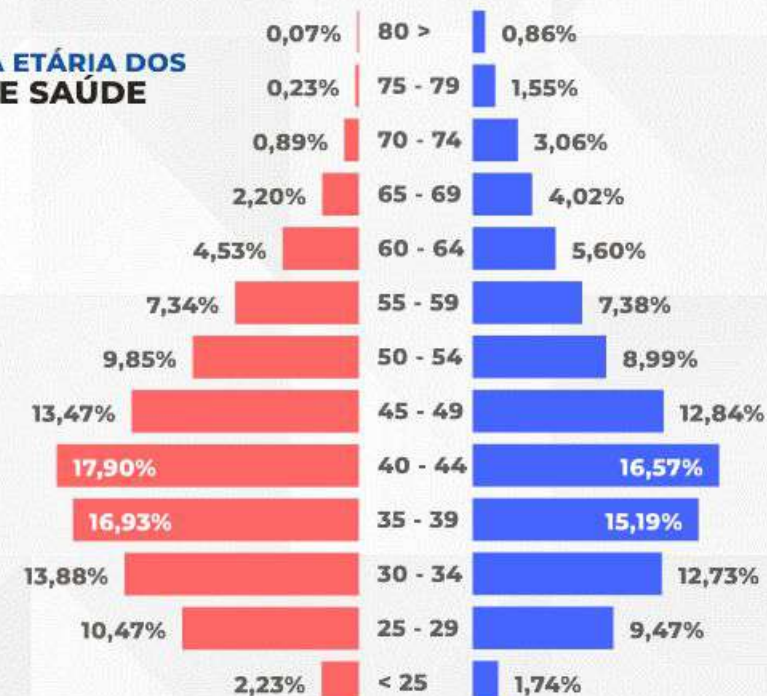
1 - FUNDAMENTAL 2 - MÉDIO 3 - SUPERIOR



DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES NO TERRITÓRIO BRASILEIRO



DISTRIBUIÇÃO DA FAIXA ETÁRIA DOS TRABALHADORES DE SAÚDE



PÚBLICA

1.787.360

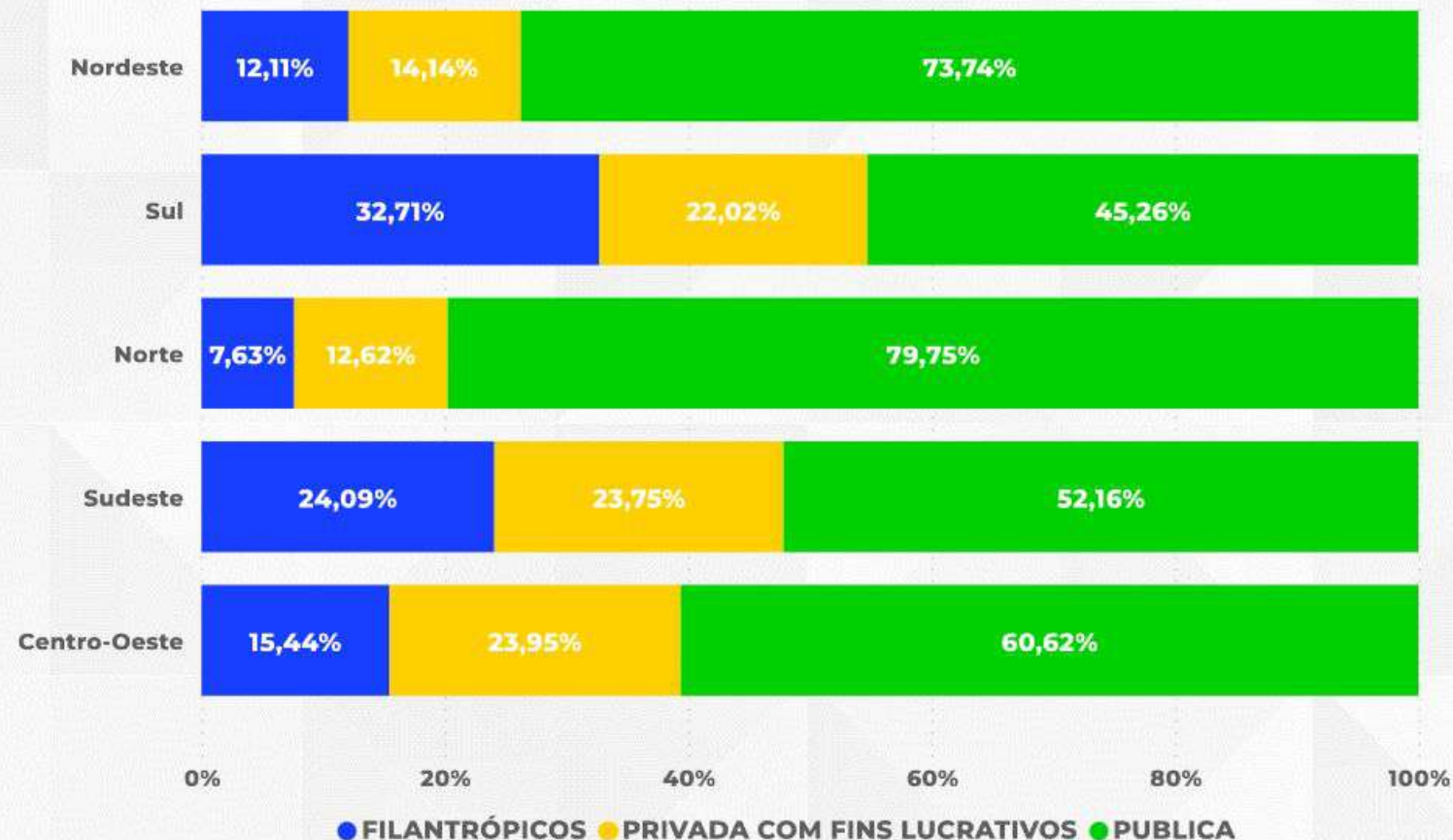
FILANTRÓPICO

638.627

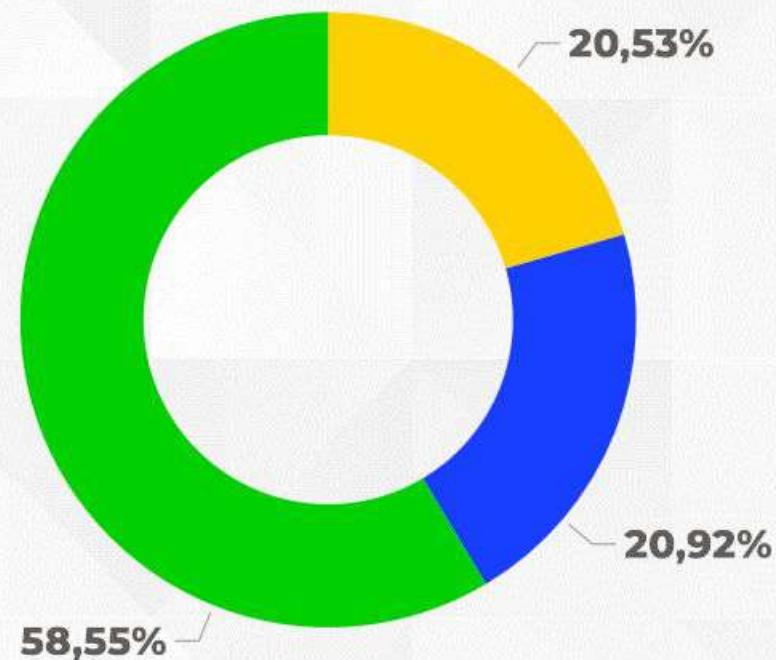
PRIVADO COM FINS LUCRATIVOS

626.721

DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES DE SAÚDE POR
NATUREZA JURÍDICA NAS REGIÕES



DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES DE SAÚDE POR
NATUREZA JURÍDICA



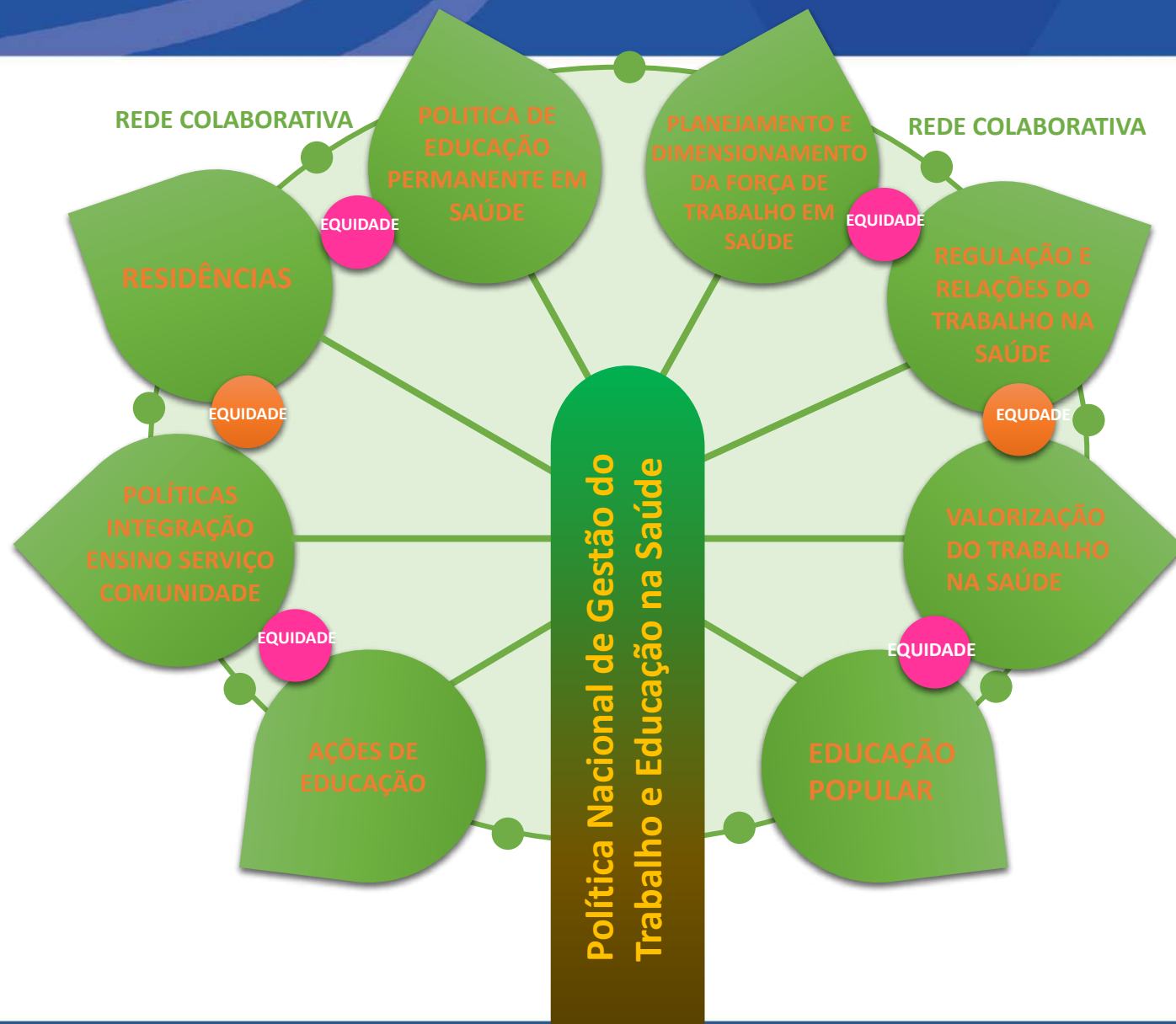
FONTE: CNES 2023/01



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



ESTRATEGIAS DA GESTÃO FEDERAL DO SUS PARA FORTALECIMENTO DO CAMPO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE



DIMENSÃO POLÍTICO GERENCIAL

DIMENSÃO PROCESSO EDUCATIVO

DIMENSÃO IMPACTO NO PROCESSO DE TRABALHO

**POLÍTICA
NACIONAL DE
EDUCAÇÃO
PERMANENTE EM
SAÚDE**

Estudo piloto (relatório 2021): As ações educativas, ainda se apresentam com fragilidade, especialmente no que se refere a produção e acompanhamento dos produtos e o investimento em soluções inovadoras para modificação do processo de trabalho;
Embora exista problematização do cotidiano de trabalho ao interior dos processos formativos, ainda é incipiente a incorporação de projetos de intervenção como produtos das ações educativas, o que apontaria para uma maior articulação do processo formativo com as mudanças pretendidas nas práticas assistenciais e da gestão

POLÍTICA
NACIONAL DE
EDUCAÇÃO
PERMANENTE EM
SAÚDE

Cap.8 Nas trilhas da EPS

“No cotidiano do trabalho, há equipes que trabalham com EPS entendendo que tem todas as respostas e há equipes que apesar de não saberem as respostas, seguem fazendo novas e inéditas perguntas, alimentando a alma da própria EPS que nesse caso funciona como um instrumento orientador assim como uma bússola, cuja agulha aponta para a direção escolhida, por aquele conjunto de sujeitos, contribuindo para a definição dos caminhos a seguir. Ela localiza as pessoas, auxilia na orientação de seus espaços geográfico-técnico-político-econômico-social e ideológico, por meio da identificação de seus pontos cardeais, colaterais e subcolaterais.

Assim, como a bússola, que é uma das grandes invenções da humanidade, não seria a EPS uma boa disparadora da voz coletiva dos trabalhadores do SUS e estratégia central para implementação de seus princípios?”

Gestão da Educação na Saúde

COORDENAÇÃO GERAL DE AÇÕES ESTRATÉGICAS EM SAÚDE

- Fortalecimento da PNEPS
- Finalização do curso Saúde com Agente (190 mil concluintes): Evento nacional de diplomação dos Agentes.
- Novas turmas de formação técnica em Saúde Bucal
- Programa de Formação de Agentes Educadoras/es Populares de Saúde.
- Elaboração do Plano de Valorização e Formação Técnica para trabalhadoras e trabalhadores do SUS.
- Elaboração do Plano de Educação Permanente Saúde Indígena (SESAI-SGTES).
- Educação permanente em Saúde Mental.
- Oferta de formação técnica em Órtese e Prótese.
- Fortalecimento das Escolas do SUS (Redes Colaborativas).
- Elaboração das DCN para cursos técnicos em Enfermagem e Saúde Bucal.

Gestão da Educação na Saúde

COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO-SERVIÇO E COMUNIDADE

- PET-Saúde Equidade: edital com ampliação de áreas dos estudantes e movimentos sociais (150 projetos).
- Participação no acompanhamento da agenda e itinerários formativos dos profissionais do Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB).
- Participação na Coordenação Nacional do PMMB.
- Elaboração do Programa de Vivências no SUS – ViverSUS (2024).
- Revisão do COAPES – análise e proposição de adequações.
- Programa Mais especialistas
- Formação em saúde digital

Gestão da Educação na Saúde

COORDENAÇÃO GERAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

- Fortalecimento dos Programas de Residências em Saúde.
- Seleção de novos Apoiadores Locorregionais de Residências em Saúde.
- Realização de Seminário Nacional de Residências Multiprofissional e em Áreas Profissionais - 4 e 5 de setembro.
- Realização de Seminário Nacional de Residências Médicas – 18 e 19 de setembro.
- Oficinas Regionais das Residências em Saúde – 2024.
- Ampliação de vagas em editais extemporâneos.
- Adequações no Sistema de Informações Gerenciais do Pró-Residências em Saúde – SIGResidências.
- Elaboração da Política Nacional de Residências em Saúde.
- Oferta de cursos de aperfeiçoamento de Preceptores.

Programa **ValorizaGTES-SUS** (72MILHÕES)

estratégia de incentivo ao fortalecimento e consolidação das áreas da Gestão do Trabalho e da Educação no SUS.

Principais objetivos:

- Investir na PNEPS;
- Planejar ações e iniciativas de forma integrada e regionalizada;
- Fortalecer a capacidade de gestão na área de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde;
- Incentivar a implantação/implementação de Políticas/Planos de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde;
- Acompanhamento e avaliação sistemática de dados, informações e indicadores estratégicos; e
- Financiamento e a transferência dos recursos federais.



Diretrizes do ValorizaGTES-SUS

- Humanização das relações e processos de trabalho;
- Saúde e segurança do/no trabalho e do(a) trabalhador(a);
- Trabalho interprofissional e colaborativo;
- Qualificação dos processos de trabalho em saúde;
- Valorização do trabalho e do(a) trabalhador(a);
- Equidade de gênero, raça e etnia no trabalho;
- Regionalização das práticas;
- Ordenamento da formação em saúde.



Educação na Saúde: algumas atividades e ações

- Elaboração dos planos, contemplando ações de formação e qualificação dos(as) trabalhadores(as) do SUS que assegurem processos educacionais voltadas à qualificação do cuidado aos(as) usuários(as);
- Estabelecimento de parceria com as instituições de ensino dos cursos da área da saúde visando a qualificação da formação para o SUS;
- Contribuição na organização e regulação dos cenários de práticas para a formação em serviço, nos diferentes espaços do cuidado em saúde;
- Fomento a transversalidade das temáticas gênero, raça e etnia na formação em saúde;
- Incentivo a realização de atividades conjuntas entre as áreas técnicas das secretarias estaduais, distrital e municipais, e escolas de saúde pública e escolas técnicas estaduais, municipais e distrital;
- Fortalecimento dos programas de residência em saúde, objetivando a descentralização da oferta articulada com as necessidades do SUS; e
- Fomento das ações de formação e qualificação na saúde, apoiadas em tecnologias educacionais.



Trabalho na Saúde: algumas atividades e ações

- Estímulo a adoção de estratégias relacionadas à saúde e segurança da trabalhadora e do trabalhador da saúde;
- Incentivo ao planejamento da força de trabalho no SUS, considerando os elementos de regulação, formação, atração, provimento, distribuição, fixação, retenção, mobilidade e migração;
- Adoção de metodologias e instrumentos para Dimensionamento da força de trabalho, considerando as especificidades locais;
- Promoção do trabalho digno, seguro, humanizado, equânime e democrático;
- Implantação, fortalecimento e/ou reativação de espaços de negociação coletiva, para tratamento das pautas trabalhistas relacionadas a carreiras, vínculos, relações e condições de trabalho nas esferas estaduais, municipais e distrital do SUS; e
- Qualificação das bases de dados e consolidação de informações acerca da gestão do trabalho no âmbito estadual, municipal e distrital do SUS, a fim de subsidiar a tomada de decisão por parte dos (as) gestores (as); e
- Fomento ao monitoramento dos indicadores nacionais do Trabalho Decente.





PROGRAMA NACIONAL DE EQUIDADE DE GÊNERO, RAÇA, ETNIA E VALORIZAÇÃO DAS TRABALHADORAS DO SUS

- TRANSVERSAL ÀS AÇÕES DA SGTES
- ALÉM DE PEDAGÓGICO PARA SI E EM SI, O ENFRENTAMENTO DESSA TEMÁTICA DEVE REVERBERAR NA SOCIEDADE E NOS TERRITÓRIOS NOS QUAIS OS SERVIÇOS SE INSEREM.

Formação e educação permanente na saúde considerando as interseccionalidades no trabalho

Interlocução com as instâncias intersetoriais e interfederativas responsáveis pela curricularização e certificação dos cursos - deve problematizar a inclusão e proposição da temática em todos os âmbitos da formação

Incluir nas trilhas formativas sob sua responsabilidade a equidade como eixo transversal de todas as reflexões sobre o cuidado em saúde, dos cursos técnicos às residências, especializações, mestrados e doutorados profissionais

Promover processos formativos para gestores e gestoras da saúde

Reflexão sobre as desigualdades de gênero e raça no interior das organizações





App EquidadeSUS no ConecteSUS

lançado em 10/10/2023



QUE TODO ESSE MOVIMENTO PROVOQUE AS TRANSFORMAÇÕES NECESSÁRIAS NA VIDA DAS TRABALHADORAS E TRABALHADORES DO SUS!

RUMO A 4ª CONFERENCIA NACIONAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE E 1ª CONFERENCIA INTERNACIONAL DE RHS das Américas

19-22 DE NOVEMBRO DE 2024



Democracia, trabalho e educação na saúde para o desenvolvimento: gente que faz o SUS acontecer

Obrigada!

Siga: @_isabela.pinto



SGTES

SECRETARIA DE
GESTÃO DO TRABALHO E DA
EDUCAÇÃO NA SAÚDE



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

